



Análise do perfil social, econômico, ambiental e físico conservacionista do assentamento Logradouro Campina Grande - PB

Analysis of the social profile, economic, environmental and physical conservation of settlement Logradouro Campina Grande - PB

LIMA, Gabriela Torres Costa¹; SILVA, Jeneilson Alves²; REIS, Adeildo da Silva³; ALBUQUERQUE JUNIOR, José Emídio⁴; SILVA, Ismarques da Costa⁵

1 Universidade Federal da Paraíba, gabrielatcl26@gmail.com; 2 Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, jeneilsonalves@gmail.com; 3 Universidade Federal da Paraíba-UFPB, adeildo@hotmail.com; 4 Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, emidio.agro@gmail.com; 5 Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, ismarquesilva@gmail.com

Resumo

O objetivo desse trabalho foi diagnosticar e avaliar os fatores sociais, econômicos, ambientais e físico-conservacionista, do assentamento Logradouro, Campina Grande – PB. Os dados foram obtidos através de um questionário desenvolvido pelo professor Baracuchy, abordando esses fatores, sempre levando em consideração as observações feitas no local. Os resultados obtidos revelam baixo nível de escolaridade dos chefes de família e até mesmo no núcleo familiar, que a moradia dos assentados tem boa qualidade física e sanitária, a renda da família é considerada baixa, alimentação bastante variada, a produtividade agrícola é considerada média, sendo esse assentamento carente em assistência técnica.

Palavras-chave: Assentados; diagnóstico; qualidade de vida.

Abstract: The objective of this study was to diagnose and assess the social factors, economic, environmental and physical conservationist, the settlement Logradouro, Campina Grande - PB. Data were collected through a questionnaire developed by Professor Baracuchy, addressing these factors, taking into account the comments made on the spot. The results show low level of education of household heads and even in the family, the house of the settlers have good physical quality and sanitary, the family income is considered low, very varied food, agricultural productivity is considered average, and the settlement it is poor in technical assistance.

Keywords: settlers; diagnostics; quality of life.

Introdução

A reforma agrária é responsável pela distribuição de riquezas em um país com desigualdades latentes como o Brasil, aumentando seu potencial de geração de renda e ocupação do campo, possibilitando a produção de alimentos saudáveis. Baseado na reforma agrária e agricultura familiar o desenvolvimento deve



possibilitar atividades agrícolas mais adaptadas às características naturais dos ecossistemas e a utilização mais racional dos recursos naturais (SAUER 1998).

A política nacional de reforma agrária busca implantar um modelo de assentamento, baseado na viabilidade econômica, na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento territorial, promovendo igualdade de gênero e assegurando o direito a educação, cultura e a seguridade social nas áreas reformadas (INCRA, 2015).

Os assentamentos ocasionam diferentes mudanças no território onde estão inseridos, como as questões políticas e formação de políticas públicas, as diversas formas de organização social, produtiva e questões ambientais. Sendo os assentamentos fios que ligam a agricultura, políticas públicas e famílias de agricultores pobres (SANTOS 2009).

Os fatores econômicos, sociais, ambientais e físico-conservacionista, nos assentamentos, no entanto, têm recebido pouca atenção mesmo influenciando decisivamente em diferentes esferas da vida das populações assentadas. O objetivo desse trabalho foi diagnosticar e avaliar os fatores acima citados do Assentamento Logradouro, Campina Grande – PB.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Assentamento Logradouro localizado no município de Campina Grande-PB. Para obtenção dos dados foi aplicado o questionário do professor Baracuhy, abordando fatores social, econômico, ambiental e físico conservacionista. O questionário é composto de perguntas objetivas e é atribuído um valor a cada alternativa elegível, foram levadas em consideração as observações feitas no local.

A visita ao assentamento foi realizada em junho de 2014, entrevistando um total de 10 (dez) famílias. Os dados obtidos foram feitos os cálculos da média e/ou a moda.



Resultados e discussões

Tabela 1. Caracterização dos principais fatores sociais, econômicos e ambientais do assentamento Logradouro no município de Campina Grande-PB.

| Caracterização | Discriminação | Resultados |
|------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Fator Social | Idade do chefe da família | 53 a 57 anos |
| | Grau de instrução do CF | 1ª série (ensino fundamental) |
| | Residência do CF | Casa rural |
| | Idade média do núcleo familiar | 38 a 42 anos |
| | Média escolar do NF | 7ª série (ensino fundamental) |
| | Tipo de habitação | Casa de alvenaria boa |
| | Água consumida | Potável |
| | Esgoto | Poço negro ou fossa |
| Fator Econômico | Produtividade | Média |
| | Criação de animais | Aves e bois |
| | Venda da produção agrícola | Consumidor |
| | Crédito agrário | Bancos particulares |
| | Renda bruta familiar | ½ - 2 salários mínimo |
| Fator Ambiental | Preparo do solo | Trator |
| | Irrigação | Não utiliza |
| | Assistência técnica | Ocasionalmente |
| | Lixo | Queima |
| | Adução orgânica | Regular |

Os dados da Tabela 1 demonstram que a maioria dos chefes de famílias entrevistadas são homens na faixa etária entre os 53 e 57 anos e seu grau de instrução variam de analfabetismo a ensino fundamental incompleto. A média do grupo familiar está entre 38 a 42 anos e o nível escolar é de ensino fundamental incompleto. Partindo do pressuposto que as gerações mais novas têm mais acesso à educação, pode-se afirmar que o nível de escolaridade do núcleo familiar é maior



quando comparado com a do chefe de família. Bergamasco (1997) afirma que a ausência de programas educacionais amplos, ou sua articulação com o aumento da capacidade técnica e produtiva desses produtores é uma evidência demonstrada em assentamentos rurais.

A residência familiar é uma casa rural de alvenaria boa, com altura entre 2,40 a 2,60m, cobertos com telhas cerâmica, janelas nos quatro lados, sete cômodos que acomodam em média duas pessoas por quarto, água potável sendo oriunda da rede pública, utilização de fogão a gás e a lenha, privada em casa com descarga, poço negro ou fossa, eletricidade monofásica e vários eletrodomésticos.

A alimentação dos moradores é bastante variada com alto consumo de feijão, arroz, cuscuz, massas, leite, verduras, frutas e legumes. Consumo médio de pão e consumo baixo de macaxeira.

A renda mensal *per capita* apresenta oscila entre menos de um salário mínimo e até um ou dois salários mínimos. Tais dados evidenciam a pobreza no meio rural, que muitas vezes tem sido a propulsora do crescente e histórico êxodo rural da população brasileira. Segundo HOGAN *et al.* (1999), um dos estudiosos sobre demografia, relatou em pesquisa que a renda mensal menor que três salários mínimos definem grau de pobreza.

Os produtos florestais não são comercializados, o excedente da produção de origem agrícola é vendido para os consumidores e de origem pecuária para os intermediários e consumidores. Alguns agricultores não possuem crédito rural e os que possuem é feito através de Bancos Particulares. A produtividade agrícola é considerada média, isso pode ser explicado pela forma de cultivo, que é em sequeiro, sem nenhuma irrigação. A maioria dos assentados criam aves e boi, poucos criam ovelhas e porcos.



A infestação de pragas é considerada alta, não é utilizada adubação química, uso de fungicidas, inseticidas e herbicidas. A adubação orgânica é regularmente utilizada, o preparo do solo é feito com trator, não é utilizado sistemas de irrigação. Poucas obras de contenção de erosão são feitas, pouco recebem assistência técnica. As embalagens e lixos são queimados.

Conclusões

Foi observado que os assentados moram em habitações de boas qualidades. No âmbito da produção, a pouca assistência técnica ocasiona um menor aproveitamento das áreas agricultáveis do assentamento. A má utilização dos solos e a falta de orientação para evitar o ataque de pragas são fatores que afetam diretamente a produção agrícola, não permitindo que a mesma se desenvolva adequadamente. Para que isso seja resolvido são necessários que sejam realizadas ações conjuntas, assistência técnica e participação efetiva da população.

Referências bibliográficas:

BERGAMASCO, S. M. P. P. A realidade dos assentamentos rurais por detrás dos números. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 11, n. 31, p. 37-49, 1997.

HOGAN, J.D; CARMO, L.C.do; ALVES, H.P; RODRIGUES, I.A. Sustentabilidade no Vale do Ribeira (SP): Conservação Ambiental e Melhoria das Condições de Vida da População. *Ambiente e Sociedade – Ano II – NºS 3 e 4*, 1999.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Reforma agrária**. Disponível em: < <http://www.incra.gov.br>>. Acesso em: 07 abril 2015.

SANTOS, E. G.; OLIVEIRA, F. G. Resíduos sólidos no meio rural: o caso do assentamento Queimadas no município de Remígio/PB. In: Congresso Paraibano de gestão do lixo, 1., 2009, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: UEPB, 2009.

SAUER, S. Reforma agrária e geração de empregos no meio rural. São Paulo: ABET. 1998.